

TRANSTORNOS MENTAIS E COMO O PERÍODO PANDÊMICO AFETOU OS SUJEITOS NO BRASIL

Claudia Berlin¹
Nathan Córdova²
Victor Hugo³
Lucas Parucker⁴
Luiza Schmitt⁵

O período pandêmico teve um impacto significativo na faixa etária de 12 a 17 anos. O isolamento social, a interrupção das atividades escolares e a incerteza em relação ao futuro contribuíram para o aumento do estresse, ansiedade e depressão neste grupo. Além disso, a falta de interação social e a limitação das oportunidades de lazer também afetaram a saúde mental dos jovens. É importante oferecer suporte psicológico e criar espaços seguros para que eles possam expressar suas emoções e lidar com desafios emocionais durante essa recuperação psicológica. Durante a pandemia, a vida de todas as pessoas mudou radicalmente. Exemplos de mudanças foram: uso constante de máscaras, uso de álcool em gel, comunicação à distância e perda de parentes, amigos e pessoas próximas, por conta da doença. Essas mudanças, somadas à quarentena, acabou causando vários transtornos mentais como depressão (tristeza, impaciência, insônia, fadiga, pensamentos suicidas...), esquizofrenia (delírios, alucinações...), ansiedade (irritação com mais facilidade, falta de ar, insônia...) e bipolaridade (dependendo da fase de humor apresentado, pode variar entre maníaco e depressivo ou os dois simultaneamente). A pandemia afetou diretamente e indiretamente de várias formas e isso acabou se tornando um grande problema. Foi necessário tomar várias medidas em um período de tempo muito curto, basicamente obrigando as pessoas a seguirem essas medidas de prevenção da disseminação da doença, estando ou não prontas para alterar completamente o seu estilo de vida. Algumas pessoas que já trabalhavam em casa, talvez tenham sofrido um impacto menor, mas isso não significa que essas pessoas não sofreram com a pandemia. Para realizar a pesquisa sobre esse assunto, foram utilizados alguns artigos publicados entre os anos de 2021 e 2022. Após a leitura desses artigos, estes foram resumidos de forma simples para servirem de embasamento teórico. Dessa forma foram obtidos dados para abordar sobre o tema. A partir dessa pesquisa, observou-se que, após a pandemia, muitos jovens desenvolveram alguns transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão, bipolaridade e, em casos mais críticos, a esquizofrenia. Porém, muitas dessas doenças também são causadas por traumas, estresse, ou até mesmo, em alguns casos, são de origem genética. Então esses problemas já estavam presentes (em menor número) antes da própria pandemia. A pesquisa realizada mostrou os principais transtornos mentais que mais afetaram as pessoas na pandemia, a prevalência de transtornos mentais comuns entre estudantes de medicina durante a pandemia e os desafios cotidianos e a possibilidade de cuidado com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) diante da Covid-19. Infelizmente muitos desses transtornos acabaram se tornando comuns hoje em dia após a pandemia, muitos jovens se encontravam perdidos por conta do isolamento, sem poder ver os amigos, sem poderem sair de casa, sem praticar exercícios, enfim, uma total mudança de rotina de uma forma muito rápida, causando estresse e ansiedade.

Palavras-chave: Transtornos mentais. COVID-19. Quarentena. Distúrbios mentais. Saúde mental.

¹ Aluna do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau, claudiaberlintrindade@gmail.com

² Aluno do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau, nathancordova07@gmail.com

³ Aluno do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau, egervitorhugo@gmail.com

⁴ Aluno do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau, ucasgparucker@gmail.com

⁵ Aluna do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau,
lu3105sc@gmail.com